



# Voos Noturnos

antologia literária dos alunos do IFAM

Alzanira Santos (org.)

## SUMÁRIO

Apresentação	2		Um dia de lazer	32
Atrás do IFAM	4		Omo você!	33
Políticos Ninjas	6		Ninguém é uma ilha	34
Haitianos e Amazonenses	7		No dia em que fui me casar	35
Propaganda e Público	8			
Propaganda e Público	9			
Em meio ao desconhecido	10			
Uma porta aberta	11			
Manaus, a cidade da esperança	12			
O ensino da gramática	13			
Andar de Bicicleta	14			
Brasil rumo ao hexa	15			
Estudo no IFAM	16			
Mensalão não deixa não	17			
Fogás sem Pen	18			
Sacolas Plásticas	19			
A máquina pode substituir o homem?	20			
O mecânico	22			
Política	24			
A história de dois amigos	25			
Coca da vida	26			
A esperança que não passa	27			
Mais um dia	29			
Para-Choques	30			

## APRESENTAÇÃO

Sempre lecionei de manhã para o Ensino Integrado. Um dia fui informada que iria para o turno Noturno. Fiquei apavorada! Não conseguia aceitar que deixaria minhas turmas de Informática e Edificações. Estava acostumada com aqueles meninos e meninas que me faziam voar por terras distantes onde só a imaginação de um adolescente consegue chegar. Sabia os nomes de cada um. Conhecia a letra e estilo de escrever de cada um deles. Eram meus companheiros nas viagens literárias. Tinha a sensação de que não conseguiria viver sem eles. Mas aceitei o desafio. Fui para a noite; trabalhar com Subsequente e Proeja. E aos poucos fui descobrindo cronistas, poetas, cantores, músicos, e também o adolescente que vive dentro de cada um esperando o momento para se mostrar com todo vigor, juventude, e criatividade. Nesses últimos dois anos, muitos foram os frutos da nossa parceria. Muitas coisas produzidas em sala de aula. Falamos dos mais variados temas: meio ambiente, linguagem, política, futebol, imigração, violência, etc. Em cada texto uma alegria! Em cada paródia, em cada poema, uma alegria maior ainda. Mas a Mostra de Paródias no Auditório foi asoma de todas as alegria.

Hoje, agradeço a todos os estudantes do noturno por tão boa convivência. Por ter conhecido pessoas tão maravilhosas, com histórias que merecem ser contadas. Agradeço a Professora Maria de Jesus pelo apoio nessa etapa tão marcante da minha vida.

***Prof.<sup>a</sup> Alzanira Santos***

## Atrás do IFAM

(*paródia da música "Pelados em Santos"*)

Mina, essa droga é da hora  
Que bagulho doidão  
Meu pozinho de louco  
Tá me matando aos poucos

Meu dedinho amarelo  
Tá esperando um pretinho  
Pra mode a gente fumar  
Atrás do IFAM

E você minha pedrinha  
Me deixou noiadão  
Não me sinto sozinho  
Tenho um monte de amiguinhos

Ecstasy, is very good

A maconha vencida  
Ela não quer mais fumar  
Mas ela é boa, muito mais do que boa  
Fumar me deixa doidão

A maconha vencida  
Ela não quer mais fumar  
Mas ela é boa, muito mais do que boa  
Fumar me deixa doidão

Paulo Frederico  
Rafael Carlos Randeson Mota  
Leandro Fonseca Gomes  
Eberson Taith Carvalho  
SMEC 11

# Políticos Ninjas

(paródia da música "Asa Branca")

Os "ladrões" só aparecem  
Quando é tempo de eleição  
Eu já não sei em quem votar  
Por tanta falta de opção

A saúde está precária  
Tem paciente até no chão  
As ambulâncias estão paradas  
Por falta de manutenção

Até mesmo as escolas  
Não oferecem proteção  
Entram malandros e assassinos  
Oh Deus do céu ai, que aflição

Se os políticos se importassem  
Com os problemas do povão  
Não haveria desigualdade  
E nem tanta corrupção

## Haitianos e Amazonenses

A vinda dos haitianos para Manaus está provocando um rebuliço. O governo aceitou ajudá-los, mas passa a bola para a Igreja, que não está conseguindo dar conta do recado, pela quantidade de pessoas que estão chegando.

Mas se pararmos pra pensar, todos os dias chega alguém em Manaus, terra boa de viver e morar – é o que todos dizem – aqui tem gente do Maranhão, Piauí, Pará, Ceará, e de tantos outros estados, e ninguém se dá conta, só porque chegaram pessoas de peles mais escuras e que avisaram que vinham. A chegada deles é irrelevante se comparada aos que chegam todos os dias.

Se os governantes realmente se preocupassem com o bem estar dessa população, saberia resolver metade dos problemas, e justos com a Igreja saberiam o que fazer.

# Propaganda e Público Perfume

## *La France*

### Para Ela

O odor dos deuses! Conquiste seu amado. Esta é a fragrância do século XXI, para mulheres belas e inteligentes. Shopping Eldorado, SP, Capital.

## Lavanda *La France*

### Para Ele

Chegou a lavanda para os homens trabalhadores. Nos trens, metrô e ônibus você será notado pelo seu cheiro. No trabalho todos estarão felizes ao seu lado.

Feira do Produtor, Loja Alfazema, Manaus-AM.

# Propaganda e Público

Calçados Luxúria  
Para mulheres ricas

Calçado Luxúria, um luxo para os mais refinados gostos. Com molas e amortecedores para o conforto de seus pés. Provado e aprovado pelos maiores estilistas mundiais. Venha e adquira já o calçado Luxúria. Um luxo para pés.

Loja Di Santini, Amazonas Shopping.

Calçados Luxúria  
Para homens pobres

Loucura! Loucura! Loucura de preços baixos. Deu uma louca nos calçados, calçados Luxúria a partir de 49,99. Parcelamos nos cartões em 10 vezes sem juros. Venha e não perca essa loucura de preços baixos.

Brechó do Mutirão

Hudson Avelino Albuquerque

PEDF 31

## Em meio ao desconhecido

Nos meios de comunicação são publicados diversos assuntos que se formos analisá-los não terão serventia alguma na sociedade. Um relato recente de Mazé Mourão, em seu blog, não seria um desses assuntos sem serventia?

Em meio à nossa sociedade temos visto uma verdadeira e enorme mudança com a chegada de diversos imigrantes haitianos buscando uma vida de mudanças e a ter uma melhor qualidade de viver. Não diferente de nós, podem ter culturas diferentes, criação diferente, mas no fim querem apenas sua melhoria de vida. Quando dizem “o haitiano está roubando o espaço do manauara”, tenho apenas uma resposta para isso; ele está lá porque não tinha ninguém!

Se parassem de criticar, difamar, discriminar os nossos recém-chegados imigrantes, creio que as situações impostas pela mídia não teriam tanta amplitude no descaso aos haitianos. Podendo ajudar é melhor que criticar e desgraçar ainda mais quem já vive em uma “vida” destruída.

Cristiano de Souza Passos

PEDF 31

## **Uma porta aberta**

O ensino técnico modelo PROEJA do IFAM, foi uma oportunidade em que surgiu para uma formação melhor de Ensino Médio junto com um curso profissionalizante.

Nos dias de hoje, o mercado de trabalho está cada vez mais concorrido, onde se deve procurar ser sempre o melhor, preparando com cursos e outras coisas mais. O curso de Edificações do PROEJA foi escolhido por mim, por ser um curso em que me identifico e pelo mercado estar em alta neste setor.

O PROEJA, portanto, foi algo em que só veio para somar para mim, mas como para diversas pessoas para ter um melhor preparo profissional e acadêmico.

Augusto Harley

PEDF 31

## **Manaus, a cidade da esperança**

Povo que sofreu com um terremoto há quase três anos, os haitianos passaram por muitas cidades até chegar a Manaus.

Após o caos no país de origem deles, onde o mundo todo ficou sabendo, os imigrantes do Haiti estão na capital do Amazonas a procura de uma melhoria de vida, estão trabalhando para ajudar seus familiares que ainda estão no seu país, um povo de muita raça, que dá valor ao seu suor, chegaram aqui sem muita qualificação, sem emprego, sem moradia, com pouca coisa, apenas o que podia trazer à mão.]

Chegando em Manaus eles foram para vários abrigos espalhados pela cidade, também se qualificaram para o mercado de trabalho, e hoje estão pelos quatro cantos da cidade.

Abraçaram a oportunidade dada a eles com muita gratidão, e estão vendo nesta cidade a esperança de uma vida melhor.

Rafael Makson

PEDF 31

# O ensino da gramática

Fazendo uma análise sobre o ensino da gramática, percebemos que lamentavelmente em grande parte das instituições o ensino ainda é realizado de forma tradicional, cheio de regras, normas, distante do entendimento da maioria dos alunos.

O ensino tradicional deixa deficiências que são percebidas durante toda a vida, pois todos irão encontrar ao longo de suas atividades estudantis, sociais ou profissionais, situações de comunicação as mais diferentes possíveis, e sem o devido prepara, ocorre uma limitação na função da gramática e as pessoas não conseguem desenvolver a capacidade de se comunicar.

Para que o ensino da gramática tenha mais qualidade, os professores precisam de motivação, maiores investimentos na sua formação, criatividade para recorrer a novos métodos que tornem o ensino dinâmico, produtivo, que desperte a capacidade de escrever, ler e interpretar textos com mais qualidade.

José Rocha

PEDF 31

## **Andar de Bicicleta**

(*paródia da música “Fugidinha”*)

Tô mal na parada

Ninguém consegue me ver

Cheiro de fumaça faz mal pra mim e pra você

O carro já tá vindo e vem poluindo

Assim não dá mais pra sobreviver

Na dificuldade para até de respirar

O ar tá poluído não dá mais pra aguentar

O planeta grita ninguém acredita

Assim não dá mais pra ficar

Desse jeito o planeta vai se acabar

Não sei quanto tempo mais vai suportar

Só porque ninguém faz nada tu não vai fazer?

Já pensei e sei o que devo fazer

O jeito é andar de bicicleta com você

O jeito é andar de bicicleta com você

Se você quer saber o que vai acontecer

Primeiro pedala depois a gente vê

O jeito é andar de bicicleta com você

## Brasil rumo ao hexa

Às vésperas de sediar mais uma Copa do Mundo, o Brasil vem presenciando a evolução do futebol das demais seleções e com muito embaraço tem assistido à decadência do futebol apresentado pela seleção canarinho, que em suas últimas disputas vem se mostrando apática, sem motivação e alegria pelo qual é conhecido o futebol brasileiro mundo afora.

De quem se deve cobrar sobre a ausência de brilho e entrosamento da tão amada seleção verde e amarelo? Apesar do técnico assumir todas as responsabilidades, pode-se concluir que ele não entra em campo para disputar sequer uma bola. O esforço individual dos jogadores independe de esquema tático do treinador, acarretando a necessidade da aprimoração do conjunto, assim melhorar o resultado de seus clássicos.

Portanto, para relembrar grandes nomes como Pelé, Rivelino, Garrincha e o estrelato nos gramados e reviver grandes momentos de conquista, toda a delegação deve conviver em harmonia e unidade, pois o torcedor só quer saber de comemorar a tão merecida vitória e colocar essa sexta estrela muito esperada com o brado retumbante de “é campeão”!

Rubem Baker-SELT 11

Estudo no IFAM  
(*paródia da música "Asa Branca"*)

Quando vi aquela escola  
Deu vontade de estudar  
Em me inscrevi, fui aprovado  
E hoje eu estou estudando lá

Agora estudo no IFAM  
Enfrento a chuva e o busão  
Daqui a três anos, sou engenheiro  
Com uma boa formação

Agora que já estou formado  
Quero ganhar muito dinheiro  
E uma mulher pra eu casar  
Muito feliz eu vou ficar

Waldenison Almeida; Adan da Silva;  
Elder Palheta; João Francisco;  
Alriane Santos; Diogo Batista

PEDF 11

## **Mensalão não deixa não**

(paródia da música “*Minha mulher não deixa não*”)

*Ei, tu quer votar?*

Vou não, quero não  
Posso não, não dou voto pra ladrão  
Ele vai meter a mão

*Ei, vai trabalhar?*

Vou não, quero não  
Posso não, mensalão não deixa não  
Não vou não  
Quero não

*Ei, tu vai roubar?*

Vou sim, quero sim  
Posso sim, justiça não manda em mim  
Eu vou sim  
Quero sim

## **Fogás sem Pena**

Oi Vivo Tim com a Claro, mas a Net não para de Telefônica.

Só pra falar que Água do Amazonas é uma fonte Belágua e a Manaus Energia uma Alcalina, o Red Bull como a Gol que nos dá asas para voar nesse céu azul.

Mas gosto mesmo é da Bohemia que Tramontina Bemol e me leva para beber uma Skol bem gelada na Colônia, mas Kaiser ela Sony vai me Fogás sem Pena.

Clebson Andrade da Rocha  
PEDF 31

## Sacolas Plásticas

O crescimento populacional trouxe-nos a tecnologia, devido ao consumo alto de produtos de necessidades e supérfluos. Isso gerou certa quantidade de resíduos nocivos à vida humana e a outras espécies, com ênfase às sacolinhas plásticas vindas dos empórios e comércios em geral.

Tudo que se compra tem que ter uma sacola plástica para comportar os produtos. Q que fazer com tantas sacolas plásticas em casa? Acharam uma solução: descartar o lixo doméstico, colocandoos para o caminhão coletor levar para o entulho ou aterro sanitário municipal.

Esse lixo poderia não ter um efeito tão maléfico para a saúde dos homens, animais, das plantas e do planeta como um todo, se os governantes se preocupassem, não somente com suas contas bancárias; mas com a saúde de seus eleitores, trazendo empresas recicladoras, gerando emprego a quem precisa e saúde para todos.

## A máquina pode substituir o homem?

Durante muito tempo os administradores preocuparam-se exclusivamente com a eficiência da máquina como meio de aumentar a produtividade da empresa.

Desde sempre o homem sonha com a máquina, utensílio que realizasse o maior número de tarefas com a maior eficiência, contudo só a partir do séc. XVIII, quando se inventou a máquina a vapor, se começaram a ver os frutos. Precisamos de máquinas para tudo, para conservar alimentos, para cozinhar, para lavar a casa, para nossa higiene, para nos divertirmos, para nos informarmos, para nos deslocarmos, enfim, máquinas que tornam a vida mais fácil.

Devemos parar e pensar até onde essa relação nos beneficia e nos prejudica. Estamos cada vez mais sendo substituídos por máquinas nas empresas, também estamos cada vez mais dependentes das máquinas. Para comer e beber, precisamos de frigoríficos e fogões, por exemplo, e é difícil imaginarmos-nos sem eles. É difícil hoje encontrar um emprego em que o uso das máquinas não seja implícita ou explicitamente necessário.

Claro que não podemos culpar as máquinas por todos os males que vêm ao mundo, afinal, se as máquinas existem é por culpa do homem.

A máquina pode ser capaz de realizar processos que o homem não consegue, pode ajudar o homem a progredir mais rápido, mas não tem o poder que o homem tem de controlar as coisas, será sempre o homem a decidir se a máquina terá boa ou má utilidade.

Alessandro Braga Torres

PMEC 61

## O mecânico

Muitas são as profissões que garantem prosperidade, sucesso, boas condições de trabalho e remuneração compatível com a profissão exercida.

Na área da mecânica, mais especificamente o técnico mecânico, que no Estado do Amazonas, com o grande crescimento das indústrias, aumentou a procura deste profissional no mercado de trabalho, mas ainda há muito para melhorar.

Na área de trabalho deste profissional, na maioria das vezes a temperatura é elevada, o espaço é pequeno, escuro e sem ventilação, tornando o ambiente de trabalho desconfortável.

Os instrumentos, ferramentas e equipamentos, muitos são antigos, ultrapassados, avariados, obrigando o profissional a improvisar ferramentas e deixando de usar equipamentos que facilitariam seu trabalho.

Apesar de todas as dificuldades, o técnico mecânico recém-formado é o que consegue entrar no mercado de trabalho mais rápido, e consegue boa remuneração em comparação com técnicos de outras áreas.

Manter atualizados os seus conhecimentos, nas novas tecnologias do processo, de equipamentos, segurança, ferramentas, instrumentos de medição e sua área de trabalho, dando sempre sugestões de melhoria para o espaço físico do trabalho, especializar-se em uma área da mecânica, como fazer o curso superior de Engenharia, é uma das muitas opções para o desenvolvimento de qualquer trabalhador.

Pedro R. Neves  
PMEC 61

# Política

A ideia de política é aceita atualmente como uma forma de organizar a sociedade em seus diversos setores, evitando que chegue a uma desordem total. Apesar da importância do assunto, muitas pessoas demonstram uma falta de interesse, a maioria foge do tema, não levando em consideração que a política interfere na vida de todos nós, pois é através dela que se constrói a vida da população.

É bem verdade que a política encontra-se bastante desacreditada, que precisa urgentemente de reformas que façam os partidos terem mais responsabilidade, que cobre mais definições e execuções dos seus representantes.

Esse ano, temos eleições e cabe a todos uma reflexão sobre a escolha dos seus candidatos, mesmo com a frustração que a política gera na sociedade, não podemos fugir da realidade, não é conveniente para ninguém ser completamente ignorante em matéria de política.

José Rocha  
PEDF 31

## A história de dois amigos

Havia em uma cidade dois jovens que sonhavam em conhecer o mundo. Prontos para a viagem, Pedro liga para José e pergunta “podemos ir”? “Sim”, respondeu José, “podemos ir, só há um problema: não temos dinheiro e estudo, como vamos conhecer o mundo”?

Pedro então responde: “quanto a isso eu não sei. De uma coisa eu tenho certeza, quem tem boca vai a Roma, agora não é hora de abandonar nossos sonhos, ou tu nunca ouviste falar que ‘Deus dá tudo, quem quiser que cozinhe’”. Pedro, chateado com a vida, diz a José: “tudo na vida é passageiro”, ao que José completa: “menos o motorista e o cobrador”. E Pedro diz: “não podemos continuar, é melhor pararmos por aqui”. José, inconformado e triste questiona a seu amigo: “fizemos tantos planos e agora você pede pra desistir de tudo, já que você quer assim é melhor pararmos por aqui e não continuar a viagem”.

## Coca da vida

Hoje pensando na Coca da vida  
Calcei minhas sandálias Havaianas  
E pra praia fui passear  
Pensando na Antartica gelada  
Que no meu aniversário não pode faltar  
Vou convidar meus amigos  
E com o meu carro da Fiat para juntos comemorar  
A festa ainda não acabou  
Pensando em algo gelado  
Veio o Tang me alegrar  
Pulando, sorrindo, brincando  
Deu vontade de viajar  
Já comprei minha passagem  
E na Tam vou embarcar  
Só chego às nove horas  
Lá em Belém do Pará  
Eu liguei para os meus amigos  
Que venham de Honda me buscar

Waldenilson Almeida Silva

PEDF 31

## **A esperança que não passa**

(paródia da música "*A mulher que passa*")

Oh minha professora

Não aguento mais aqui estar

Nesta sala sinto muito frio

Não consigo me concentrar

Dá vontade de correr pra gerência

E um chá de amora tomar

E assim de certo modo

O ânimo poder retomar

Quando penso nas avaliações

Um frio no dorso me dá

Como se fosse um rolo compressor

Meu cérebro querendo amassar

Preciso urgentemente de auxílio pra melhorar

Isso se a Dona Amora comigo cooperar

Talvez a Alzanira nisso possa me ajudar

Dando-me um pouco das folhas

Da amoreira que está lá

No fundo de seu quintal Isso posso afirmar

Embora estudando  
É sempre muito bom  
Com a tal da amora contar  
Para que assim firme e forte  
Minha memória volte a funcionar  
E assim ao término do curso  
Possa eu finalmente chegar

Cínthia Carmin  
Wagner Braga  
Benício Júnior  
PEDF 61

## Mais um dia

Um belo dia estava passando em frente de uma obra, e ouvi alguém dizer “Paulo, a vida é igual rapadura, ela pode até ser doce, mas não é mole não”. E em seguida: “João, podemos até nos queixar de algo, mas a vida é como o povo diz, quem plantar colhe, não foi isso que o Márcio falou, então, a vida é dura pra quem é mole e mole pra quem é duro, e deixa de muito papo, vamos trabalhar, senão quando o patrão chegar o serviço não estiver pronto a gente dança!” “Mas Paulo, você não viu no jornal a previsão do tempo, hoje vai cair uma chuva daquelas, vamos bater mais um papo”. “Não João, senão quem dança sou eu, até mais”.

Robson Andrade da Rocha

PEDF 31

## Para-Choques

Viajando pelas estradas do Brasil, fiquei maravilhado com os dizeres dos para-choques dos caminhões com seus caminhoneiros. Em certas ocasiões, cheguei a questioná-los o porquê dos ditados e se os escritos tinham a ver com suas vidas.

Logo no primeiro contato com o primeiro caminhoneiro perguntei sobre os dizeres “quem tem boca vai à Roma”, o questionado explicou-me que várias vezes pediu informações para chegar ao destino desejado e ninguém sabia informar. Mais à frente encontrei-me com outro caminhoneiro com os dizeres escritos na traseira “pau que nasce torto não tem jeito, morre torto”. O mesmo disse que fez de tudo para educar bem seu filho, porém o mesmo não se corrigia, continuava a beber, fumar e não queria trabalhar, e veja o filho já beirava os 30 anos de idade.

Mais adiante conversei com o senhor Manuel caminhoneiro com mais de 30 anos de estrada e, da mesma forma que seus colegas de profissão, também tinha frase no para-choque traseiro. A frase no seu caminhão dizia “quem brinca com fogo pode se queimar”.

=>

Perguntei por que desta frase, ele disse que vários colegas seus costumavam fumar e ligarem seus fogareiros para preparar alimentos próximos ao tanque de combustível, ele presenciou vários incêndios por esta irresponsabilidade.

E assim, foram outros dizeres vistos e questionados nesta minha viagem.

Numa próxima narrativa poderei contar mais histórias.

Nelmo Cavalcante Fonseca

PEDF 11

## Um dia de lazer

O sol vem surgindo, colocamos nossas Havaianas. Pegamos nossos celulares Nokia e Motorola, os óleos bronzadores Coppertone e saímos ao encontro da praia.

Pisamos na areia já saboreando um picolé da Kibon. Sentamo-nos, começamos a apreciar o mar e suas ondas brandas com seus vai e vem, parecendo nos convidar a um mergulho, que maravilha, que refrescante, só mesmo uma Skol gelada e os petiscos da Perdigão e Sadia para completar esta manhã prazerosa.

Logo o sol se foi, pegamos nosso Fiat e voltamos ao cotidiano da vida.

Nelmo Cavalcante Fonseca

PEDF 11

## Omo você!

Quero tomar uma Fanta, comer uma Aurora  
Matar meus desejos  
Sentir seu Bombril, transpirar meu corpo inteiro  
Receber Azaleia e te dar Kenner.

Não quero mais beber Martini, quero acabar Essa  
Skol, desfrutar em quantidade absurda Sem me  
preocupar com terceiros.

Que a luz do meu ser, seja iluminada pelo sol  
Fortalecendo toda minha Arno e Walitta  
Te Omo como ninguém, então quero ser  
A Honda, Yamaha, simplesmente  
Envolvida nesta luxúria amorosa.

Rúbia Aclísia Rabelo da Silva

PEDF 11

## Ninguém é uma ilha

Todas as pessoas precisam interagir com as outras, pois não é bom para o homem viver isolado.

É necessário que se aprenda a conviver em sociedade, ninguém deve viver só, principalmente quando se tem uma família, pois é preciso conviver em harmonia com os pais, irmãos e filhos. O mundo moderno está formando máquinas humanas. Há inúmeras famílias que moram na mesma casa, porém não se comunicam, os pais não conversam com seus filhos, isto não é bom, as famílias de hoje já não sentam-se à mesa para fazer as refeições juntas, cada um faz seu prato e vai comer na frente da televisão e do computador.

Hoje, a tecnologia e o capitalismo contribuem e muito para que o ser humano torne-se egoísta, individualista, não olham para seus colegas de trabalho que estão ao seu lado, não se preocupam com os problemas dos outros, vivem como se fossem únicos, já esta na hora de parar para rever esse conceito.

É necessário que comecem a fazer uma reflexão sobre o comportamento individualista, pois não se vive em uma ilha, onde o único sobrevivente é você.

## **No dia em que eu fui me casar**

(paródia da música “*No dia em que eu saí de casa*”)

No dia que eu fui me casar

Minha mãe me disse filha não vá

Passou a mão no cinturão, me deu uns tapão

E começou a xingar.

Pois se você for minha filha

Eu sinto muito

Mas você vai ficar pra lá!

Então eu vou pedir a teu pai

Que te leve pra bem longe daqui.

Sinto muito por não acreditar

Que casamento nunca vai arranjar

Mas você sabe que depois de tudo

O tempo passa e tudo vai se acertar

Raimunda Arlete Bernardes

PEDF 51